

Esta biografia foi escrita com a assistência
dos guias espirituais e sob permissão divina.



Jô Das Almas

TERAPIA HOLÍSTICA



Todos os direitos reservados. 2024



Sobre o autor

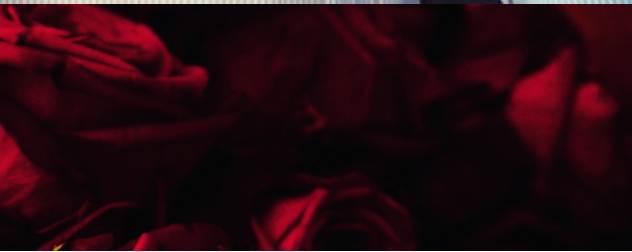
Joel Gringo dos Santos é um experiente instrumentador cirúrgico no Brasil, com uma carreira sólida de 16 anos em hospitais no estado de São Paulo. Em 2007, sua vida tomou um rumo inesperado quando ele começou a ter visões e a experimentar uma mediunidade mais intensa durante seu trabalho no centro cirúrgico.

Desde os 12 anos, Joel já sentia a presença de suas guias espirituais, mas sua educação em uma família evangélica o levou a ocultar essas habilidades.

O presente de um amigo da família, cartas de tarot, foi o ponto de partida para sua jornada espiritual. Sua avó, uma católica fervorosa, transmitiu a ele uma profunda crença na espiritualidade, o que moldou seu caminho.

Joel aprofundou seus estudos, obtendo um mestrado em tarot pela Humanivercidade, sob a orientação de Dhyan Prem, e explorando teologia de umbanda, entre outras especializações em terapias holísticas. Atualmente, ele gerencia sua agência online dedicada a terapias e produtos espirituais.

Joel Gringo dos Santos está comprometido em compartilhar seu vasto conhecimento em conferências, workshops e publicações, visando disseminar informações valiosas sobre espiritualidade, vidência e mediunidade. Sua jornada serve de inspiração para todos que buscam compreender os mistérios do mundo espiritual e aprofundar sua conexão com o divino.



Dedicatória

Dedico este livro aos meus guias espirituais, cuja presença e orientação tornaram possível a jornada que relato nestas páginas. Dona Rosa Guerreira e Mãe Maria D'as Almas, suas energias e sabedoria permeiam cada palavra deste livro,

Elas estão sempre luminando o caminho da minha trajetória e inspirando a busca pelo conhecimento espiritual.

Agradeço a vocês por estarem ao meu lado, guiando-me e proporcionando as experiências das vossas vida no plano carnal, que compartilho aqui.

Este livro é uma expressão de gratidão e devoção a vocês, cujo amor e orientação são inestimáveis em minha vida.

Também estendo meus agradecimentos aos amigos e apoiadores que me acompanharam nesta jornada, alguns talvez não sendo espiritualistas, mas cujo apoio e amizade foram fundamentais em momentos desafiadores. Agradeço a todos vocês por fazerem parte desta história e por compartilharem comigo o desejo de conhecimento e crescimento espiritual.

Que estas páginas possam transmitir a luz, a sabedoria e o amor que tenho recebido ao longo desta jornada. Com profunda gratidão,

Agradeço em especial a Wagner Gonçalves, Ana Souza, Daiane Alves, Fernanda Santos, Daniela Ramalho, Zulmira Ferreira, Denise Pelá, e ao meu orientador espiritual José de Bara de Figueiredo e seu esposo João. Agradeço também ao meu atual companheiro, Laurent, e ao seu filho, Andreas, que têm me apoiado de maneira constante nessa jornada de autoconhecimento, assim também a minha mãe Iraci, e a toda minha família.

Esta dedicatória é uma homenagem à memória do meu pai Luis Gringo, meu irmão Jairo Gringo, minha eterna amiga Lázara, minha prima Cleusa Siqueira, cujo amor pela vida deixou uma marca indelével em meu coração.

Este livro é uma homenagem ao legado que as minhas guias deixaram em vida.

Dedico este livro a todos aqueles que buscam conhecimento e inspiração.

Que estas páginas tragam luz aos seus caminhos.

Joel Gringo dos Santos



Índice

Capítulo 1	_____	03
Capítulo 2	_____	25
Capítulo 3	_____	33
Capítulo 4	_____	46
Capítulo 5	_____	53
Capítulo 6	_____	68
Capítulo 7	_____	75
Capítulo 8	_____	86
Capítulo 9	_____	90
Capítulo 10	_____	97
Capítulo 11	_____	105





Índice

Capítulo 12	_____	114
Capítulo 13	_____	119
Capítulo 14	_____	125
Capítulo 15	_____	135
Capítulo 16	_____	153
Capítulo 17	_____	168
Capítulo 18	_____	177
Capítulo 19	_____	190
Capítulo 20	_____	197
Capítulo 21	_____	205



CAPÍTULO 1

Tudo começou em Couto Misto.

No recôndito território independente, conhecido como Couto Misto para os portugueses e Couto Mixto para os galegos, situado na fronteira entre as terras de Espanha e Portugal, desenrolava-se uma história singular, repleta de peculiaridades e uma autonomia que perdurara por longos séculos.

Este lugar único compreendia as cidades de Santiago, Rubiás e Meaus, aninhadas nas serranias próximas das imponentes Serras do Larouco e da Pena.

A história do Couto Misto, datando do distante século XVI, ostentava o título de República do Couto Mixto, sendo reconhecido como o mais antigo estado europeu em sua existência.

A questão de portar documentos de identificação simplesmente não fazia parte de suas preocupações.

Um privilégio adicional e notável era a dispensa do serviço militar obrigatório, que pesava sobre os ombros dos demais cidadãos dos reinos circundantes.

Nesse cenário extraordinário e cheio de peculiaridades, desdobrava-se a história do Couto Misto, registrando uma trama rica de eventos e reviravoltas que atravessaram os séculos.

A administração do Couto Misto era baseada em princípios democráticos.

Um juiz era eleito a cada três anos em uma assembleia composta pelos residentes locais. Esse juiz era apoiado pelos "Homens do Acordo", dois representantes de cada localidade, que atuavam como seus delegados. Além disso, havia um "vigário do mês" (xerife) encarregado de executar as ordens judiciais.

A capital administrativa do Couto Misto era Santiago, enquanto Meaus era o centro econômico e comercial.

Rubiás, por sua vez, era a localidade com o maior número de habitantes.

Uma particularidade notável desse território era a existência de um "Caminho Privilegiado" de seis quilômetros que conectava as três cidades às terras portuguesas, especificamente à cidade de Tourém.

Esse caminho era isento de verificações por guardas de fronteira, e nenhum bem ou pessoa podia ser apreendido ao longo dele.

Além disso, para garantir a segurança dos documentos importantes, um cofre especial com três chaves era usado.

Tanto o juiz quanto os "Homens do Acordo" precisavam estar presentes para abrir esse cofre e a cessar seu conteúdo.

Esse contexto único e histórico serviu de cenário para a história que está prestes a se desenrolar.

No encantador povoado de Santiago, situado nas pitorescas terras do Couto Misto no ano de 1580, onde nesse ano Portugal passava por uma crise dinástica provocada pela morte do rei D. Sebastião.

Isso levou ao trono de Portugal D. Filipe II de Espanha, numa monarquia dual. Assim, a Holanda e a Inglaterra, inimigos de Espanha, disputaram as rotas e territórios coloniais dos dois reinos ibéricos.

Nesse cenário único de Santiago, vivia uma bela moça chamada Isabella, uma figura cativante que florescia entre as majestosas montanhas, vinhedos se estendendo a perder de vista e campos de tabaco que exalavam um aroma hipnotizante.

Seus cabelos pretos, e seus olhos verdes como uma folha, acentuavam sua beleza natural, e seu corpo era uma imagem de elegância que despertava inveja.

Isabella pertencia a uma das famílias mais antigas e respeitadas da região, enraizada nas tradições do Couto Misto.

Isabella.

*Maria Padilha
D'as Almas*



Seus olhos cintilantes, espelhavam uma curiosidade insaciável, mas seu coração estava aprisionado pelas amarras de uma vida aristocrática.

Nesse pequeno território, onde poucas famílias desfrutavam de um status elevado, Isabella se encontrava em uma encruzilhada entre as expectativas da sociedade e o anseio por liberdade e amor verdadeiro.

Um dia, a vida tranquila do povoado de Santiago foi interrompida pela chegada de um jovem padre, Padre Javier.

Isabella, ao avistar o novo padre pela primeira vez, comentou com sua amiga Beatriz:

Isabella: (sussurrando) Beatriz, você viu o novo padre? Ele é diferente dos outros que já aqui passaram.

Beatriz: (suspirando) Sim, Isabella, eu vi. Dizem que ele é bondoso e tem um sorriso que derrete até os corações mais frios.

Enquanto o pequeno povoado de Santiago se agitava com a chegada de Padre Javier, as moças do povoado suspiravam e as poucas senhoras beatas não tinham outro assunto senão o novo sacerdote.

Isabella, curiosa e intrigada, decidiu aproximar-se do padre para conhecê-lo melhor.

Isabella: (aproximando-se de Padre Javier com timidez) Padre Javier, seja bem-vindo a Santiago.

Padre Javier: (sorrindo gentilmente) Muito obrigado, minha filha. Estou feliz por estar aqui e conhecer as pessoas desta bela comunidade.

Isabella: (corando levemente) Sou Isabella, da família González. Se precisar de alguma coisa, por favor, não hesite em nos procurar.

Padre Javier: (com um olhar amigável) É um prazer conhecê-la, Isabella. E, por favor, pode me chamar apenas de Javier. Não sou muito adepto de formalidades.

Isabella: (sorri) Muito bem, Javier. Seja bem-vindo, de coração.

A conversa entre Isabella e Padre Javier continuou de forma amigável, e à medida que os dias passavam, eles se aproximavam mais. O jovem padre mostrava grande interesse pelos ensinamentos e pela história da região, e Isabella ficava encantada com sua sinceridade e bondade.

Isabella dedicava seu tempo incansavelmente aos enfermos e aos idosos de Santiago, dentro de um espaço na igreja destinado a esses nobres cuidados para a comunidade

·
Enquanto exercia suas tarefas com compaixão, a presença do Padre Javier trouxe uma aura de serenidade, preenchendo o ambiente com uma sensação de paz.

Padre Javier: (com um sorriso caloroso) Boa tarde, Isabella. Vejo que você está mais uma vez cuidando dos necessitados. Sua dedicação é admirável.

Isabella: (olhando para o idoso com ternura) Boa tarde, Javier. É um dever que me traz muita satisfação. Cada sorriso e cada melhora de saúde fazem tudo valer a pena.

Padre Javier: (observando-a com curiosidade) Você tem um coração nobre, Isabella, e sua família certamente orgulha-se de você.

Isabella: (baixando o olhar levemente corada) Muito obrigada, Javier. No entanto, às vezes sinto que há algo mais que preciso encontrar na vida, algo que não pode ser preenchido apenas com boas obras.

Padre Javier

*Tranca Rua
D'as Almas*



Padre Javier: (com interesse) E o que seria isso, Isabella?

Isabella: (suspirando) Amor, Javier. Um amor verdadeiro e genuíno. Algo que vá além de nossa posição social e tradições.

Padre Javier: (com um olhar pensativo) O amor é realmente algo especial, Isabella. Às vezes, ele pode ser encontrado nos lugares mais inesperados.

Na mesma tarde ensolarada, Isabella e Padre Javier se encontraram nos jardins da igreja, onde flores desabrochavam em cores vibrantes.

Isabella: (com um sorriso tímido) Padre Javier, esses dias têm sido tão especiais para mim. Sinto que nossa amizade é um presente divino.

Padre Javier: (olhando-a com gentileza) Eu também, Isabella. Cada momento ao seu lado é uma bênção que a vida me deu. Sinto que há algo extraordinário em nossa ligação.

Isabella: (com um suspiro) Javier, às vezes me pergunto se estamos desafiando o destino. Você é um sacerdote, e eu sou parte de uma família tradicional. A sociedade não verá nossa amizade com bons olhos.

Padre Javier: (tocando a mão de Isabella com suavidade) A sociedade pode ter suas regras, mas o coração tem suas próprias leis, Isabella. Não podemos controlar onde o amor nos guia, apenas podemos escolher segui-lo.

Enquanto Isabella e Padre Javier compartilhavam esses momentos especiais, o murmúrio das senhoras beatas que desaprovavam a proximidade deles não passava despercebido.

Senhora Adelina: (cochichando para a amiga) Você viu como eles estão juntos? Isso não é apropriado para um padre!

Senhora Margarida: (murmurando) Deveríamos falar com o Padre Miguel sobre essa situação, por ser mais velho irá compreender.

No entanto, Isabella não deixava que as críticas das senhoras beatas a afetassem, e sua dedicação também às crianças na igreja continuava a encher os corações dos pequenos com alegria e esperança.

Isabella: (sussurrando para as crianças) Lembrem-se, meus queridos, o amor e a amizade são presentes divinos, e devemos seguir nossos corações com coragem.

Numa sala tranquila, iluminada pelo suave brilho do sol da tarde, Isabella e Padre Javier compartilharam um momento único.

As crianças brincavam alegremente do lado de fora, dando aos dois um momento de privacidade.

Isabella: (com um sorriso) Padre Javier, seus ensinamentos têm tocado profundamente as crianças e a mim. É um privilégio tê-lo aqui conosco.

Padre Javier: (com gratidão nos olhos) Isabella, sua dedicação é inspiradora. Você é uma luz para esta comunidade e para o meu coração.

Enquanto conversavam, Padre Javier se levantou e foi até uma estante empoeirada, onde encontrou um livro antigo.

Ele o trouxe de volta e, com um olhar significativo, começou a recitar um poema com paixão.

Padre Javier: (recitando o poema) No silêncio de nossos corações, encontramos a verdade, o amor que transcende as palavras. Cada olhar, cada sorriso, é um capítulo de nossa história, uma história que anseia por ser escrita.

As palavras fluíram como uma melodia, envolvendo Isabella em uma aura de encantamento. Cada verso parecia destinado a ela, como se o poema fosse uma declaração silenciosa de seus sentimentos.

Ao término do poema, Padre Javier entregou o livro a Isabella, seu gesto cheio de significado, uma oferta de união através das palavras compartilhadas.

Padre Javier: (com ternura) Isabella, que este livro simbolize nossa conexão, um elo entre nossos corações e almas.

Todas as noites, antes de recolher-se para o merecido descanso, Isabella folheava com avidez as páginas de um livro repleto de poesias.

As palavras habilmente tecidas pelo poeta ressoavam em sua mente, mas o que a cativava ainda mais eram as recordações dos olhos profundos de Javier enquanto ele declamava esses versos.

Esses olhares penetravam em sua alma, despertando emoções que ela jamais imaginara.

A partir desse momento, Isabella se encantou profundamente pelos poemas, passando a utilizá-los como meio de expressão para comunicar seus sentimentos e pensamentos aos que a cercavam.

Ela passou a buscar avidamente por poemas em seus livros, preenchendo sua mente e coração com a magia das palavras poeticamente entrelaçadas.

Uma noite, enquanto Isabella dormia profundamente, ela foi despertada por sua irmã mais nova, Elena.

Elena, a irmã mais nova de Isabella, exibia uma beleza singular, diferente da de sua irmã mais velha.

Ela ostentava cabelos castanhos claros, que fluíam suavemente sobre seus ombros, e os olhos verdes e profundos, que irradiavam uma expressão de doçura e inocência.

Sua pele era pálida e delicada, realçando ainda mais sua aparência angelical.

Quanto à sua personalidade, Elena era conhecida por sua gentileza e sensibilidade.

Ela tinha um coração puro e generoso, sempre pronta para ajudar os outros. Sua voz era suave e tranquila, refletindo a serenidade que emanava dela.



Elena
Irma de Isabella.

Elena possuía um espírito curioso e encantado, vendo beleza nas coisas mais simples da vida.

Elena estava preocupada com um pesadelo que a havia assombrado.

Desde a infância, ela possuía um dom especial de ver acontecimentos em seus sonhos, uma habilidade que a família conhecia bem.

No entanto, com o tempo, por medo ou incompreensão, ela havia deixado de compartilhar essas visões com a família e outras pessoas.

Naquela noite, seu sonho havia sido particularmente vívido e perturbador.

Ela viu todos os membros da família se dirigindo para diferentes direções, separando-se uns dos outros, deixando Isabella sozinha e vulnerável.

O coração de Elena estava cheio de preocupação, e ela não conseguia conter seus temores.

Em busca de conforto, Elena se aproximou de Isabella e, com uma voz suave e trêmula, compartilhou seu sonho com a irmã.

Ela explicou como a visão a havia deixado inquieta e apreensiva, e como estava determinada a proteger Isabella de qualquer maneira possível.

As duas irmãs compartilharam um momento de ternura, e Isabella percebeu como sua família era importante para ela.

O pai de Isabella, um respeitado senhor era um dos delegados de Santiago, fazia parte dos "Homens do Acordo", era um dos representantes da quela localidade, era um dos responsáveis pelo território de Couto Mixo.

Fernando Gonzalez, era um homem de princípios rígidos e cristãos.

Um homem de meia-idade, com cabelos escuros e olhos intensos.

Ele criava suas filhas como se estivessem em um quartel, ensinando-lhes disciplina, honra e generosidade. Apesar de seu jeito austero, todos no povoado respeitavam-no profundamente, não apenas pelo apoio e caridade que ele e sua família proporcionavam há muitos anos, mas também pelo seu compromisso com a fé e a moral.

Dona Isadora era uma mulher mais velha, de meia-idade, com cabelos castanhos que começavam a mostrar traços de grisalhos.

Seus olhos verdes eram sérios e penetrantes, revelando uma determinação que correspondia à sua posição de liderança na sociedade Santiago.